

## RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA

### **IMPORTÂNCIA DE PROJETO DE EXTENSÃO QUE ANALISA LEITE HUMANO DOADO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE HUMANIZADA**

*Jaciele Defaveri (jacidefaveri@gmail.com)*

*Julia Baldan Albano De Paula (juliabaldan123@gmail.com)*

*Luiza Souza Campos (lzscmps@gmail.com)*

*Mariana Depolo Vieira (marianadepolovieira@gmail.com)*

*Bruna De Cássia Ribas Benfica Dos Santos (ribas.bru2002@gmail.com)*

*Letícia Machado Miner (lemminer1711@gmail.com)*

*Inácio Skraba Silva (inaciosks@gmail.com)*

*Caio César Gobbo Coelho (caiocoelho1411@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** Os bancos de leite humano (BLH) configuram-se como uma estratégia essencial para otimizar o cuidado de recém-nascidos (RNs) internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatal. O leite materno confere proteção imunológica, nutrição, crescimento e desenvolvimento neurocognitivo, auxiliando de maneira decisiva o desenvolvimento dos RNs internados em UTI. O BLH do Hospital Evangélico Mackenzie do Paraná (HUEM), que atua desde 1998, realiza importante papel na coleta, pasteurização e processamento do leite humano, além da captação de doadoras e realização de campanhas de incentivo à doação. As amostras de leite proveniente desse BLH são encaminhadas semanalmente ao grupo de extensão denominado “Controle de Qualidade Microbiológica” (CQM), que é

composto por alunos de graduação em medicina da FEMPAR que fazem parte do projeto. O CQM realiza a avaliação microbiológica de todo o leite humano doado e contribui para a promoção da saúde humanizada para os RNs internados nos 40 leitos de UTI neonatal do HUEM. OBJETIVOS: Evidenciar a importância do trabalho conjunto do BLH e do CQM, destacando seus impactos na segurança alimentar e nos cuidados aos RNs internados. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo e descritivo, baseado em dados do BLH do HUEM disponíveis na Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. Foram analisados registros de julho de 2024 a julho de 2025, considerando o número de RNs receptores e a quantidade de doações realizadas no período. RESULTADOS: Durante os 13 meses analisados, um total de 537 RNs internados na UTI neonatal do HUEM foram atendidos pelo BLH, sendo que a média foi de 40,3 pacientes por mês. De julho à dezembro de 2024, 170 pacientes foram atendidos, enquanto que, em 2025, 367 pacientes receberam leite humano proveniente do BLH entre janeiro e julho. Durante o período estudado, 1073 doações de leite humano originadas da empatia das doadoras que, a partir das campanhas e captações realizadas pelo BLH, contribuíram para a melhor promoção de saúde do HUEM. Os meses de menor doação coincidem com o período de inverno, nos quais as captações chegam a cerca de 18 doadoras no mês, contudo, nos meses de melhor captação, chega-se até 112 doadoras/mês. Em todo esse período, o grupo de acadêmicos do CQM analisou microbiologicamente a viabilidade das amostras do leite humano que é coletado e pasteurizado pelo BLH e usado para atender as demandas dos 40 leitos da UTI Neonatal do HUEM. CONCLUSÃO: O BLH do HUEM demonstra sua relevância ao ampliar o acesso a um recurso nutricional crítico para recém-nascidos, especialmente prematuros e vulneráveis. O controle de qualidade microbiológica realizada pelo trabalho de extensão garante a segurança e eficácia na utilização do leite doado, refletindo em melhores desfechos clínicos e reforçando a importância dessa estratégia para a saúde neonatal e para a comunidade. Além disso, o projeto de extensão contribui para melhor formação humana do acadêmico de medicina, desenvolvendo responsabilidades e empatia no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: qualidade; leite humano; promoção.